

contatol

quarteto para:

flautas (baixo, alto, em dó e piccolo),
saxofones (barítono, alto, tenor e soprano),
violão e violoncelo



Observações Gerais - contato1

flautas (baixo, alto, em dó, piccolo), saxophones (barítono, alto, tenor, sopranino), violão e cello

contato1 gira em torno da exploração do gestual corporal dos instrumentistas junto a seus instrumentos e técnicas. Para tanto, foram criados símbolos, indicados em uma pauta de gestual corporal (nas pautas, GC), que tentam demonstrar a próxima posição dos instrumentos, a duração estimada do gesto corporal para chegar nessa nova posição e a intenção de tal gestual.

Aliado a tal proposta, as escolhas de notação das sonoridades da peça se encaminharam para uma linha relativamente aberta, indicando explorações, tanto do gestual corporal quanto técnicas e de sonoridades, com notações gráficas e sem uma duração fechada. Tais notações não devem ser lidas como estritas. Ao mesmo tempo em que seguir o curso dos materiais propostos é importante, a abertura para intervenções dos instrumentistas a partir do material proposto é também parte prevista das escolhas de notação e da peça. Explore as intenções discursivas das texturas com liberdade!

Durante o processo composicional, a não ser que indicado de outra forma, os sistemas foram pensados com duração de **25 segundos**, como forma de organizar temporalmente os materiais. Tal duração também não precisa ser levada estritamente em consideração, sendo lida somente como uma estimativa temporal, contanto que os instrumentistas se encontrem em momentos de articulação formal, normalmente indicados na partitura, e consigam construir as texturas e intenções gestuais. Assim, todas as indicações de duração podem ser relativizadas, se assim o grupo desejar e julgar contribuir para o discurso da peça.

Intenção e expressividade corporal da peça

Sendo a exploração de expressividades possíveis dos corpos dos instrumentos e instrumentistas o ponto principal da peça, algumas indicações se fazem importantes:

1 - **a peça deve ser tocada sem regente**, os instrumentistas devem entender a dinâmica do discurso musical e seguir as marcações de sincronia indicadas por linhas pontilhadas e setas na partitura.

2 - a expressão corporal dos performers não deve ser diferente da mais comumente presente na tradição da música de concerto. O foco de expressão, tanto corporal/visual quanto sonoro, deve estar em realizar as ações descritas na partitura. Nenhuma feição relacionada a alguma ação possivelmente vista como não usual da peça é desejada, pelo contrário: **a expressão corporal deve sempre demonstrar alguma tensão, ansiedade e atenção características de uma performance**. Nenhuma outra expressão deve ser adicionada à peça e, por mais que alguns momentos possam sugerir isso e causar tal sensação no público (sem nenhum problema), não se pretende comichade alguma como intenção expressiva da peça.

3 - gestos gerais de interpretação (expressões faciais relacionadas ao material musical e etc) e comunicação entre os instrumentistas devem ser minimizadas. Um alto número destes gestos ou gestos muito exagerados pode gerar certa confusão entre as movimentações do corpo e instrumentos anotadas na partitura e tirar potência expressiva delas.

Sobre a Seção Gestual

A intenção dessa seção é, corporalmente, trazer a tensão e exaustão a partir de *trocas*: os instrumentos de sopro devem exaustivamente trocar aleatoriamente de instrumento (entre a família das flautas/sax), levando os à boca na posição tradicional e logo trocando de instrumento de novo; os instrumentos de corda devem exaustivamente trocar aleatoriamente de posição dos instrumentos. **Todo o foco expressivo deve ser direcionado à realização das trocas.**

Sonoramente, pretende-se explorar a sonoridade tátil de tais gestos corporais e as sonoridades resultantes deles nos instrumentos. Não tenha medo de também explorar propositalmente certos sons a partir dessa movimentação corporal e dos instrumentos! (com algum cuidado a intensidade desses sons, para casar com a textura da seção)

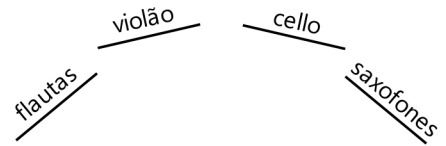
- sobre os ataques percussivos, do segundo sistema dessa seção:

Os ataques percussivos dessa seção não precisam seguir as indicações temporais notadas, e o número de ataques, que precisa ser no mínimo 11, deve ser combinado previamente com o grupo.

Os instrumentistas devem se organizar, se ouvindo e improvisando para realizar esse número de ataques, curtos e sem ressonância, separadamente (1 instrumento de cada vez) e com espaços de tempo não quantizados/aleatórios entre ataques.

Posicionamento

Sugere-se este posicionamento, mas outros podem ser utilizados. Sugere-se também que o flautista e o saxofonista toquem em pé, com o violonista e cellista sentados em um nível vertical mais baixo e horizontal mais centralizado ao palco.



Com o flautista e saxofonista de pé, as trocas serão precisarão de ainda mais movimentação corporal, potencializando-as. Sugere-se também, se possível e somente para os saxofones menores e mais leves, o saxofonista toque sem a alça/correia, potencializando também as movimentações corporais.

Símbolo Comum



Indicação da mudança para alguma outra posição do instrumento, a ser realizada com intenções anotadas acima do símbolo, com duração indicada por setas

Simbolos Flauta



Posição ordinária



Flauta ao contrário, para a esquerda



Flauta para cima. Foco na mudança de posição da flauta e não da cabeça. Realizar pequenos ajustes na boca, pescoço e cabeça para tanto, mas sem exageros



Flauta para cima. Foco na mudança de posição da flauta e não da cabeça. Realizar pequenos ajustes na boca, pescoço e cabeça para tanto, mas sem exageros



Posição ordinária, mas com flauta perceptivelmente distante do rosto



Remover *headjoint* da flauta, e manter as duas partes perceptivelmente distantes uma da outra sem exageros



Clave que indica/sugere/direciona graficamente explorações espectrais e timbrísticas. Interpretação dos gráficos é razoavelmente aberta. Explore os timbres propostos!



Expirar e Inspirar, no instrumento



Com a flauta distante do rosto da boca, realizar "*tongue ram*", no ar. Para além de visualmente, deve ser sonoro, com sons e interrupções de ar, trazendo a língua para dentro e fora da boca

Simbolos Sax



Posição ordinária



Sax para a direita, com tronco



Sax para a esquerda, com tronco



De frente para plateia, levantar pescoço e sax, olhando para o teto, com campânula também em direção ao teto



Com o tronco para direita, levantar pescoço e sax, olhando para o teto, com campânula também em direção ao teto



Com o tronco para esquerda, levantar pescoço e sax, olhando para o teto, com campânula também em direção ao teto



De frente para plateia, com pescoço e sax levantados, com campânula também em direção ao teto, distanciar claramente o sax da boca, com os braços, conseguindo ativar palheta



Com o tronco para a direita, pescoço e sax levantados, com campânula também em direção ao teto, distanciar claramente o sax da boca, com os braços, conseguindo ativar palheta



Com o tronco para a direita, pescoço e sax levantados, com campânula também em direção ao teto, distanciar exageradamente o sax da boca, com os braços, sem conseguir ativar palheta

Simbolos Violão



Posição ordinária



Braço para a mesma direção da posição ordinária, com fundo virado para platéia (boca virada para o instrumentista)



Braço ao contrário, para direita



Braço para a direita, com fundo virado para platéia (boca virada para o instrumentista)



Violão na vertical, sobre as pernas, com braço apontado para o teto



Violão na vertical, sobre as pernas, com braço apontado para o teto, com fundo virado para platéia (boca virada para o instrumentista)



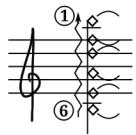
Violão na vertical, com braço apontado para o teto, distante do corpo, segurando com os braços estendidos



Violão na vertical, com braço apontado para o teto, distante do corpo, segurando com os braços estendidos e com fundo virado para platéia (boca para o instrumentista)



Rasgueado, como ataque único, passando os dedos "separadamente" pelas cordas



Rasgueado em harmônicos da casa 7 + *laissez vibrer*, retirado do sistema 10

Simbolos Cello



Posição ordinária



Braço para a mesma direção da posição ordinária, com fundo virado para platéia (voluta virada para o instrumentista)



Braço para a direção contrária, do outro lado do pescoço



Braço para a direção contrária, do outro lado do pescoço, com fundo virado para platéia (voluta virada para o instrumentista)



Cello na vertical, com braço apontado para o teto, espigão na vertical, distante do corpo do instrumentista, sendo apoiado pelos braços do instrumentista



Cello na vertical, com braço apontado para o teto, espigão na vertical, distante do corpo do instrumentista, sendo apoiado pelos braços do instrumentista, com fundo virado para platéia



Exagerar gesto de "reposição"/ataque de arco

Simbolos Cordas

C **F** **T** Partes dos instrumentos de corda a serem exploradas a partir de notação grafica, representando "cordas", "fundo" e "tampo", respectivamente

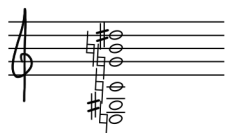
Em **C**, linha central representa metade da corda

Em **F**, linha central representa divisão do fundo na metade

Em **T**, linha central representa posição do tampo logo abaixo do rastilho/cavalete.

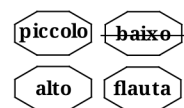
O ponto mais acima da linha representa o ponto mais distante do rastilho/cavalete, à esquerda. O mais abaixo, o ponto diretamente contrário a esse último.

Scordatura Violão




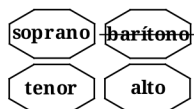
Produzindo dois acordes aumentados, distantes por um semi-tom (+ oitava)
Na peça, as alturas foram notadas como se sem scordatura.


Indicações de mudança de instrumento



Indicações de troca de flauta, sendo 'flauta' a indicação da flauta em dó.

Na seção gestual, o símbolo  foi utilizado com a intenção de demonstrar a troca constante entre flautas. Um traço na indicação 'baixo', nesta seção, indica que utilizar a flauta baixo é opcional, caso o instrumentista não se sinta confortável para fazê-lo.



Indicações de troca de saxofone. Assim como na flauta, na seção gestual o símbolo  foi utilizado para demonstrar a troca constante entre saxofones e um traço/corte no 'barítono', pelo seu tamanho, indica que utilizar ele é opcional nesta seção, caso o instrumentista não se sinta confortável para fazê-lo. É recomendado seu uso, porém!

contato1

flauta, sax, violão e cello

1

Caio Campos (2023)

1

piccolo
(re)adentrar no espaço e se posicionar

barítono
(re)adentrar no espaço e se posicionar

(re)adentrar no espaço e se posicionar

ajustar apoio de pé

com calma

reposicionar e preparar para tocar

preparar para tocar

25"

2

Fl. **II**

[fricção de mão]
abafar e deslizar mão nas cordas

C

ME **II**

Vi.

MD **II**

[fricção de mão]
abafar e deslizar mão nas cordas

C

II
III [col legno fricção]
deslizar arco nas cordas

Ce. MD **II**

p

constante, respiração livre
[som de ar]
região aguda, variações timbrísticas e espectrais

(i)

p

3

Fl. **II**

curtíssimo, agressivo
[TR]
sfz

agressivo
slap
sfz

[som de ar] constante, respiração livre
fp

Sx. **II**

[ruídos de chave]
f mp f f mp p p f

constante, respiração livre
[som de ar, 100%]
variações timbrísticas e espectrais

ME **II**

Vi.

MD **II**

mp mp pp mf

pouca pressão
[fricção de mão]
T
1

[pizz. abafado]
mf

II
III
IV
III

II
III
IV
III

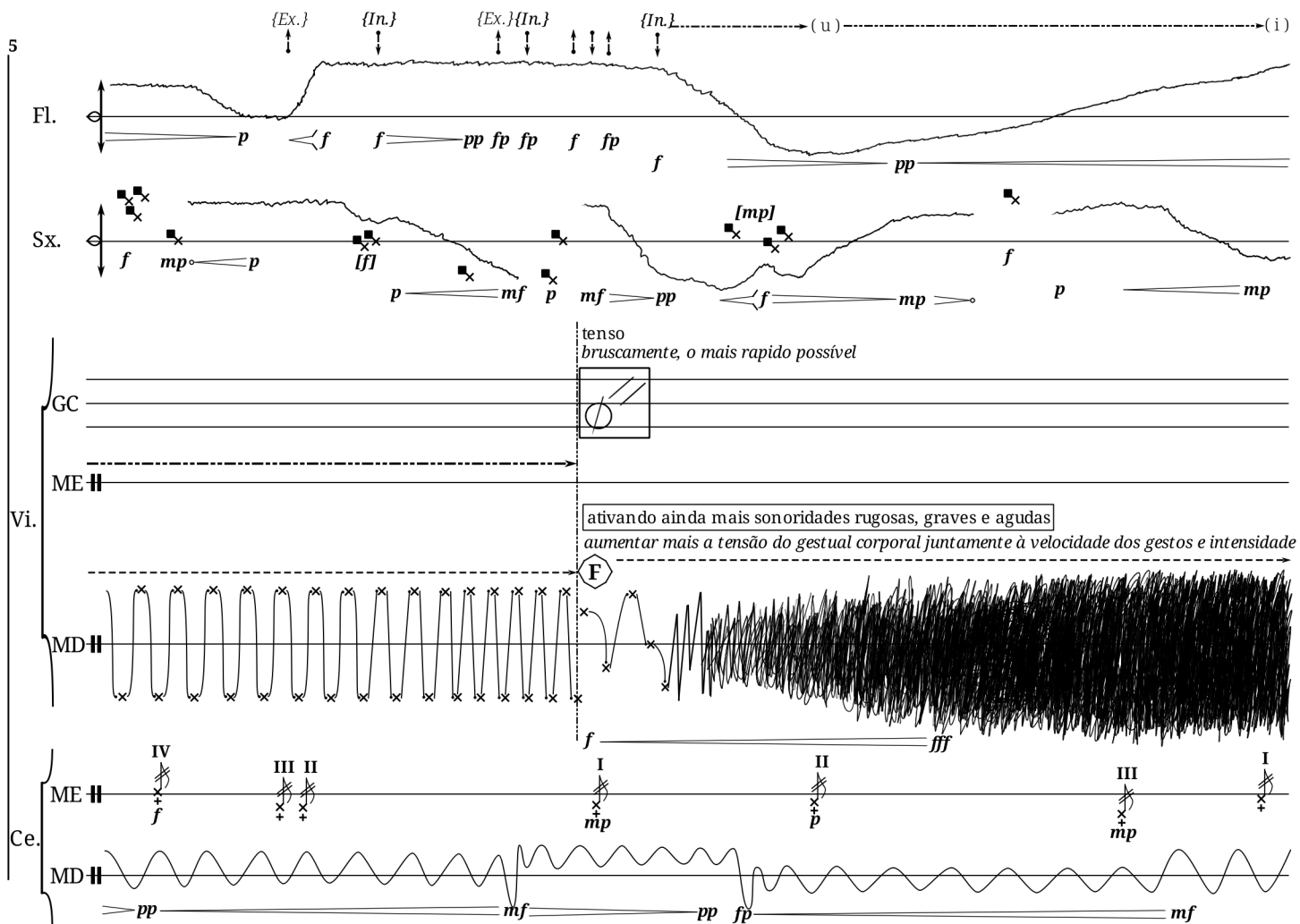
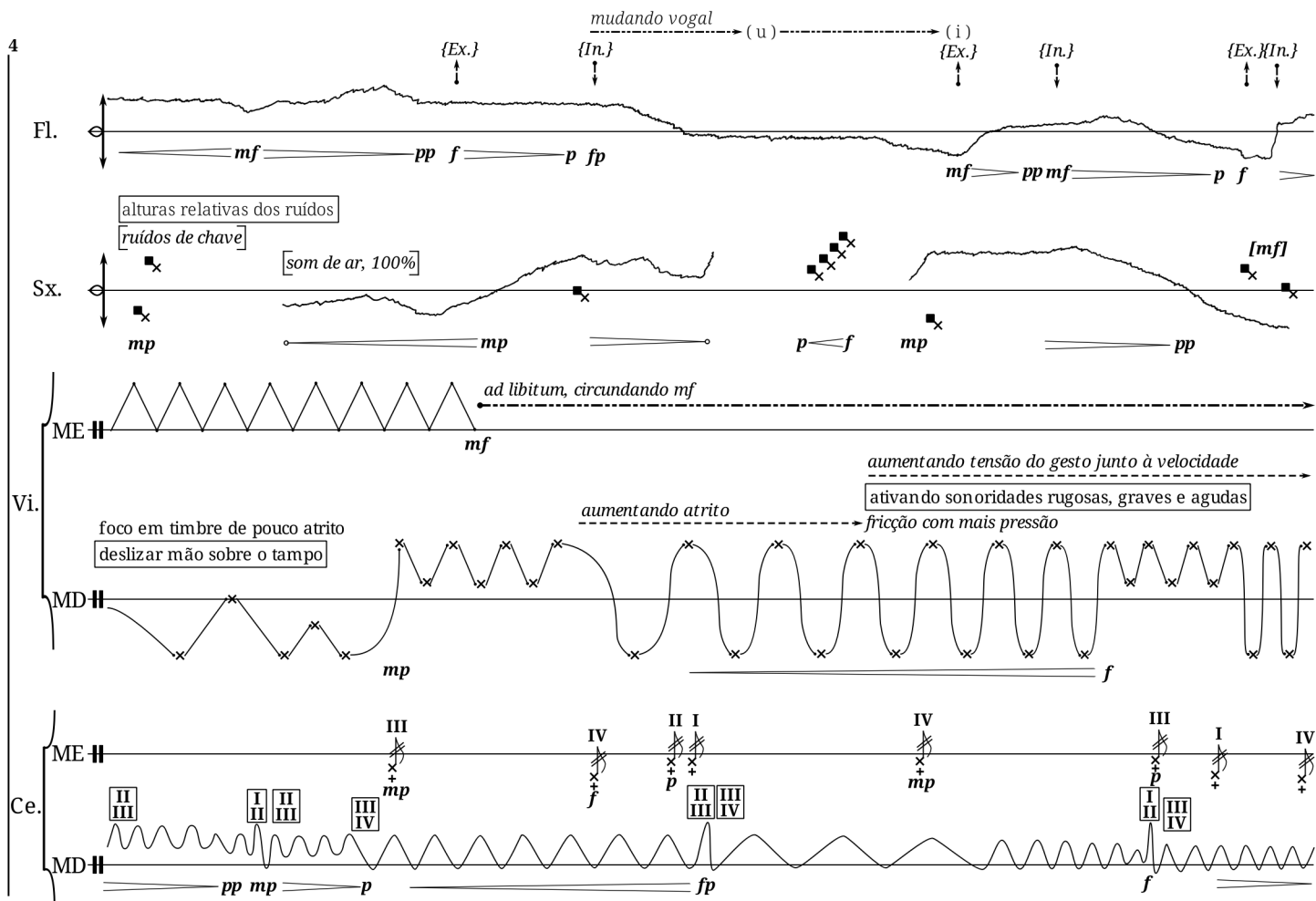
I
II

Ce.

ME **II**

MD **II**

mf fp fp f



6

respeitando indicações de respiração

{Ex.}

{In.}

FL.

Sx.

GC

Vi.

MD II

ME II

Ce.

MD II

manter tensão corporal acumulada, mesmo travado em uma posição corporal *bruscamente, o mais rápido e tenso possível*

dissipando tensão aos poucos *lentamente*

pp

p

mf

p

[fricção de crina]

III

IV

abafar e escovar cordas com a crina

spiccato, fazer arco quicar na corda

mf

7

sempre bruscamente, o mais rápido e tenso possível

GC

FL.

Sx.

GC

Vi.

MD II

ME II

Ce.

MD II

{Ex.}{In.}

{Ex.}

{Ex.}

{In.}

f

mp

f

p

ff

sfz

com calma

baixo

slap

timbre fechado, tentando imitar cello

[som ord.] sem vib.

sfz

pp

[fricção de mão]

C

pp

[percussão de corda no rastilho]

pizz. nas cordas no rastilho, abafando com a mão esquerda

simile

fingir tocar nota indicada, com sax

[gesto somente]

AST

sfz

pp

[op. abafado]

9

9

Fl.

GC

com calma

ord.

mf

pouco brilho, escondido na textura

p

Sx.

GC

[slap]

ff sfz

com calma

ord.

alto

[ruídos de chave]

mp

f

[slap]

ff

Vi.

GC

com calma

ME II

[pizz. abafado]

C

abafar cordas na região indicada

entre ① e ③

[pizz. abafado]

MD II

①

mf

p

f

p subito

mf

sfz

Ce.

GC

AST

vib. largo e lento

ord.

[op. abafado]

C

I II

grãos por fricção

mp

f

[op. abafado]

I II

ff

Fl. *tenso
bruscamente, o mais rapido possível*

Sx. *[ar, boquilha longe da boca]*
(ss) (k ch) (ff) (p k) (ha) (ss) (ff) (k p) (k p) (t k t k t k) (ch) (ss) (a)
ff p < ff mf ff
[100% ar pop]
simile, ad libitum, sempre ff

Vi. *[rasgueado]*
SB
ST
SB
SP
f f ff ff

Ce. MD *II*
AST
II III
SP
mf ff

ME *[apafar cordas na região indicada]*
MD *[pizz. abafado]*

Fl. *{Ex.} {In.}*
[som de ar]
(u)
f mp ff

Sx. *1 2 3 4 6 7*
B_b
mp ff


11























Seção Gestual: Sempre tenso, exaustivo























1'30''+























*Continuamente trocar de instrumento, o mais rápido possível
produzindo e explorando sonoridades táteis
sempre tenso, levando à exaustão*























Fl. GC

sempre 























piccolo                      




















alto                      

baixo                      

flauta                      

e uma vez ou outra...


ou                      

ou                   

*Continuamente e aleatoriamente trocar de instrumento,
o mais rápido possível, produzindo e explorando sonoridades táteis
sempre tenso, levando à exaustão*

*Continuamente e aleatoriamente trocar posição do instrumento,
o mais rápido possível, produzindo e explorando sonoridades táteis
sempre tenso, levando à exaustão*

Continuamente e aleatoriamente trocar posição do instrumento, o mais rápido possível, produzindo e explorando sonoridades táteis sempre tenso, levando à exaustão

Ce. GC 

Ataques percussivos do grupo:

Realizar 11+ ataques, aleatoriamente entre os instrumentos.
Devem ser utilizados técnicas que gerem ataques curtos, com pouca ressonância. A sensação de distância temporal não quantizada entre os ataques é um parâmetro crucial.



Fl. GC: *rápido, bruscamente* (ord. ↑) *flauta* [TR] [TR no ar] *ff* *sfz.*

Sx. GC: *exagerar gesto até ataque percussivo lentamente, com tensão* *voltar à exploração gestual anterior* *pizz. abafado* *mp*

Ce. GC: *exagerar gesto até ataque percussivo lentamente, com tensão* *voltar à exploração gestual anterior* *atacar estandarte* *mp*

Fl. GC: *bruscamente, rápido* *remover headjoint* *ad libitum, sempre ff* *simile, ad libitum, sempre ff*

Sx. GC: *lentamente, com pouca tensão* *lentamente* *com calma* *[ar, boquilha longe da boca] (ch k) (ss) (p k p k) (t) (ha)* *simile, ad libitum, sempre ff* *ff*

Vi. GC: *lentamente, com pouca tensão* *voltar à exploração gestual anterior, agora lentamente e com pouca tensão* *lentamente* *brusco rápido* *sfz*

Ce. GC: *lentamente, com pouca tensão* *II [col legno fricção]* *III deslizar arco nas cordas* *C arco ME* *mf*